

Às 9 horas e 30 minutos, na Escola Jesus Cristo, inicia-se a costumeira reunião dominical, com oração e estudo do Evangelho. Nesse dia, sentaram-se à mesa, como representantes do mundo leigo, dois intelectuais campistas: o Dr. Norival Santos, médico, e o Dr. Amaro Almeida, advogado. Ambos assistiram, de perto, à recepção de duas mensagens e verificaram a realidade fenomênica, como testemunharam e testemunham ainda.

Foram psicografados um soneto de Augusto dos Anjos e uma brilhante mensagem de Emmanuel, a seguir transcritos:

Confissão

Também eu, pobre espetro das dores,
No escafandro das células cativas,
Não encontrarei a luz das forças vivas,
Apesar de ingentíssimos labores.

Bem distante das causas positivas,
Na visão dos micróbios destruidores,
Senti somente angústias e estertores
No turbilhão das sombras negativas.



Francisco Cândido Xavier no
"Horto de Célia" da Escola Jesus Cristo, em 1940

Foi preciso “morrer” no campo inglório
Para encontrar esse laboratório
Das grandezas dum novo transformismo!

A ciência sincera é grande e augusta,
Mas só a fé, na estrada eterna e justa,
Tem a chave do Céu, vencendo o abismo!...

Augusto dos Anjos

Nos tempos tormentosos

Na atualidade tormentosa do mundo, o homem espiritual confere os seus valores mesquinhos para compreender a extensão de seus desequilíbrios. O homem físico galgou culminâncias. Perquiriu a estratosfera, investigou o íntimo dos mares. A civilização do século XX é sua filha dileta. Ataviando-se com todos os adornos falsos de uma sabedoria aparente, ela exibe os mais assombrosos espetáculos de realização material e de poderes maravilhosos. O homem da radiotelefone transformou o planeta em uma sala confortável, onde as fronteiras foram eliminadas para o exame da possibi-

lidade de consecução do mais elevado idealismo fraternal. O avião e o transatlântico são traços de união, confortáveis e poderosos, com a mesma lição da natureza para que as criaturas se unam na edificação de um fraternismo perfeito.

Em ciência, o homem físico adiantou-se. As mais formosas realizações foram levadas a efeito no campo fisiológico. Todos os segredos anatômicos dos corpos foram devassados. Com exceção da biologia, onde a luz misteriosa e sagrada do espírito ainda tem muito a fornecer no caminho das investigações puramente materiais dos estudos terrestres, quase todos os círculos científicos, no capítulo de perquirições da matéria, trazem os seus quadros de conhecimento quase integrais e puramente completos.

As ciências jurídicas evoluíram igualmente com as mais extraordinárias equações, no campo do direito e das relações internacionais. Noções elevadas felicitaram as suas estradas à luz da razão humana. De todo esse acervo de edificações das ciências conjugadas, na esfera planetária, nasceram filosofias salvacionistas, onde formosas concepções de bondade iluminaram ou tentaram iluminar os corações.